

## DISFUNÇÕES SEXUAIS INDUZIDAS PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

J. A. dos Santos & B. B. dos Santos.

## DISFUNÇÕES SEXUAIS INDUZIDAS PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

J. A. dos Santos<sup>1</sup> & B. B. dos Santos<sup>2</sup>.

### Resumo:

A atividade sexual é um aspecto natural e complexo, influenciada por vários fatores do comportamento humano. Perturbações nesse processo podem resultar em disfunções sexuais (DS). As DS proporcionam uma insatisfação na vida sexual e se agravam com o uso de substâncias psicoativas. Com o objetivo de avaliar a frequência de disfunções sexuais associadas ao uso de substâncias psicoativas, foi realizado uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em 9 etapas. Para pesquisa de estudos nas bases de dados em saúde Scopus, Pubmed, Scienc Direct e Web Of Science foram utilizados os descritores Sex Disorders; Sexual Disorders; Sexual Dysfunctions; human sexual response; psychoactive substances. 154 artigos resultaram da estratégia de busca utilizada, dos quais 6 atenderam todos os critérios para esta revisão. 9 disfunções sexuais e 7 substâncias psicoativas emergiram da análise dos estudos. O álcool foi a mais prevalente, levando a disfunção erétil nos homens e a anorgasmia nas mulheres. É possível afirmar que é frequente a apresentação de disfunções sexuais associadas ao uso de substâncias psicoativas.

**Palavras-chave:** Disfunções sexuais; Drogas; Substâncias psicoativas.

### Introdução:

A atividade sexual é um aspecto natural e complexo, influenciada por vários fatores biológicos, culturais, psicológicos e fisiológicos, do comportamento humano (FANTA *et al.*, 2018). Qualquer perturbação nesse processo, tais como problemas no ciclo de resposta sexual humano, ou interferência no interesse e na capacidade de manter relações sexuais, conhecidos também como disfunções sexuais (DS), pode representar dificuldades em vários elementos da vida de uma pessoa, visto que são problemas que se apresentam e afetam significativamente a qualidade de vida, os relacionamentos e até a autoestima (OINDI *et al.*, 2019). Por essa razão, as DS proporcionam uma insatisfação na vida sexual e são constantemente associadas à raiva, comportamentos de risco, ao aumento dos índices de violência doméstica, menor proximidade conjugal e rompimentos (PRABHAKARAN *et al.*, 2018), e tudo isso pode se agravar com o uso de substâncias psicoativas.

Os diferentes tipos de drogas atuam de diversas maneiras sobre o corpo humano e o uso dessas é sempre relacionado a comportamentos problemáticos, que geralmente são decorrentes de déficits no controle inibitório e, conseqüentemente, associados também à perda do controle inibitório do comportamento sexual (DOLATSHAHI *et al.*, 2016). Os usuários geralmente fazem o uso de mais de uma substância, e essa combinação de substâncias levam a diversos efeitos desconhecidos, que podem resultar em diferentes tipos de disfunções sexuais (JONES *et al.*, 2015).

O uso de substâncias psicoativas contribui para o aparecimento de disfunções sexuais, sendo capaz de atuar no funcionamento sexual, induzindo a perturbações nas fases de desejo, excitação, orgasmo e resolução do ciclo de resposta sexual humano. A heroína, por exemplo, em baixas doses pode aumentar o desejo sexual, mas diminuir a satisfação, no entanto, o uso em altas doses e repetidamente está muito associado à diminuição da libido. As disfunções sexuais mais frequentes em mulheres que fazem o uso dessas substâncias são a ausência ou perda do desejo sexual e o vaginismo, enquanto nos homens, as mais constantes são falhas da resposta genital e a ejaculação precoce (PEREIRA *et al.*, 2016).

As informações relativas ao comportamento sexual de usuários de drogas são ainda muito limitadas, assim como os fatores associados ao aparecimento de disfunções sexuais oriundos ao uso dessas substâncias, sendo esse um problema presente entre os usuários. Por essa razão, este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de disfunções sexuais associadas ao uso de substâncias psicoativas.

<sup>1</sup> José Anderson dos Santos. E-mail: [jose.anderson123@hotmail.com](mailto:jose.anderson123@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bruna Brandão dos Santos. E-mail: [brunabsantos16@gmail.com](mailto:brunabsantos16@gmail.com)

## DISFUNÇÕES SEXUAIS INDUZIDAS PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

J. A. dos Santos & B. B. dos Santos.

### Metodologia:

#### Revisão Integrativa:

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, caracterizada por possibilitar a apresentação de sínteses e análises da produção científica já feita sobre o tema investigado (BOTELHO *et al.*, 2011). Optou-se por este tipo de revisão por esta apresentar maior flexibilidade quanto a abordagem dos estudos, permitindo combinar diferentes tipos.

Nesta revisão integrativa seguiram-se os passos descritos por Whittemore e Knafl (2005), a fim de garantir maior rigor metodológico, garantindo assim a qualidade da mesma. O processo foi desenvolvido em 9 etapas: identificação do problema, pesquisa da literatura, avaliação de dados, análise de dados, redução de dados, exibição de dados, comparação de dados e conclusão de desenho e verificação.

Para executar esta revisão, questionamos acerca de como o uso de substâncias psicoativas podem induzir às disfunções sexuais, em que se estruturou a pergunta de pesquisa seguindo a estratégia do acrônimo PECO, no qual determinou como população (P) para esta revisão usuários de substâncias psicoativas, maiores de idade; Exposição (E), substâncias psicoativas; Comparadores (C), não usuários de substâncias psicoativas; e Desfecho (O), disfunções sexuais associadas ao uso de substâncias psicoativas.

#### Critérios de inclusão e exclusão:

Devido a amplitude de resultados levantados, foram estabelecidos alguns critérios de inclusão e exclusão antes das pesquisas bibliográficas. Limitamos a pesquisa para estudos sem restrição de tipo, disponíveis integralmente, que tratem da relação entre disfunções sexuais e o uso de substâncias psicoativas; artigos publicados nos últimos 5 anos, visto que os estudos referentes a sexualidade de usuários de substâncias psicoativas avançaram principalmente nos últimos cinco anos, sem restrição de idioma; estudos com dados completos, de participantes sem restrição de gênero e maiores de idade, usuários de substâncias psicoativas e com o histórico de disfunção sexual. E foi eliminado desta revisão estudos que não tratem do assunto proposto, revisões da literatura, artigos editoriais, cartas ao editor, capítulos de livro, artigos repetidos, estudos com dados incompletos; e estudos observacionais ou experimentais realizados com animais.

#### Estratégia de busca

A fim de realizar uma pesquisa completa, utilizaram-se os descritores, indexados no Decs/MESH: *Sex Disorders; Sexual Disorders; Sexual Dysfunctions; human sexual response; Psychoactive Substances*.

Realizamos uma pesquisa abrangente nas bases de dados *Pubmed, Science Direct, Web Of Science e Scopus*, para estudos publicadas entre 2015 e 2020, seguindo a estratégia de busca ("*Sex Disorders*" OR "*Sexual Disorders*" OR "*Sexual Dysfunctions*" OR "*human sexual response*") AND "*psychoactive substances*".

#### Extração e análise de dados:

Os dados e informações extraídos dos artigos selecionados para essa revisão foram tabulados em planilha eletrônica e foram organizados em diferentes categorias, separados pelas substâncias utilizadas e subcategorias com as disfunções sexuais apresentadas.

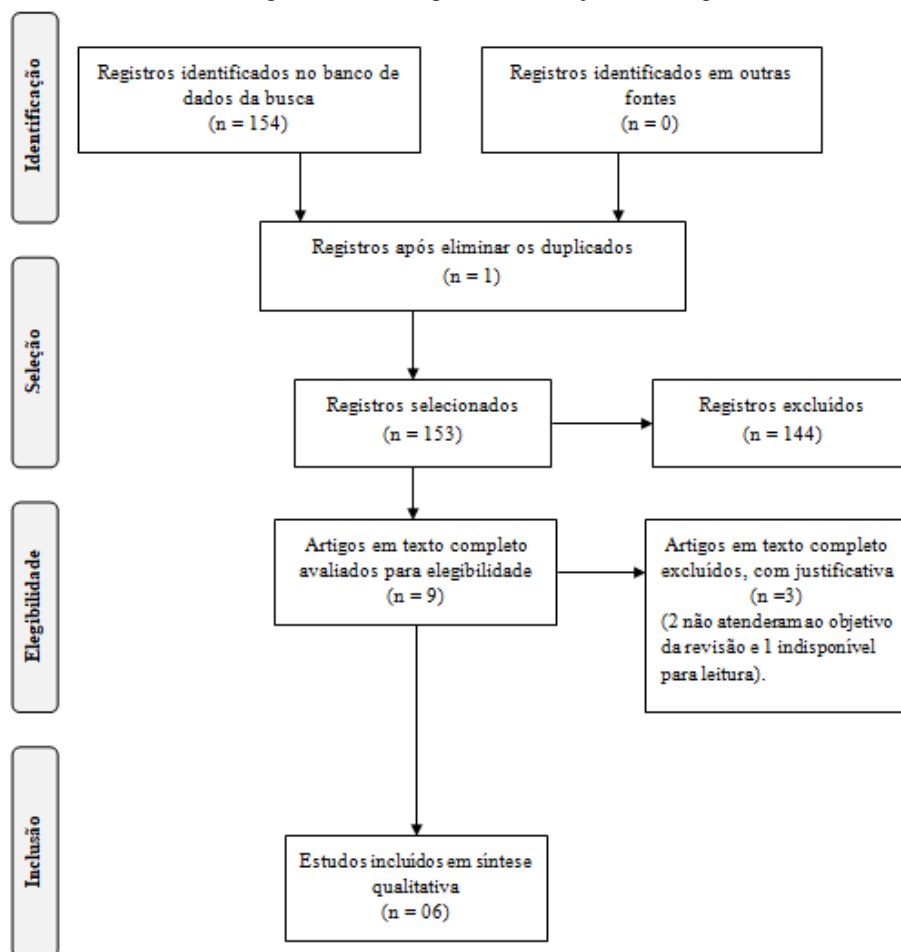
### Resultados e Discussão:

As estratégias de buscas utilizadas para pesquisa bibliográfica nesta revisão permitiram o levantamento de 154 artigos, dos quais apenas uma duplicata foi eliminada, ficando assim 153 elegíveis para a fase de leitura de título e resumo. Desses, 144 estudos foram excluídos por não cumprirem os critérios de elegibilidade. 110 não abordavam o tema proposto ou não se encaixavam no objetivo, 17 eram capítulos de livro, 12 revisões da literatura, 4 estavam indisponíveis para leitura gratuita e 1 era editorial. Como resultado, 9 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 2 foram eliminados por não atenderem ao objetivo desta revisão e 1 por estar indisponível para leitura. Deste modo, apenas seis artigos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos nesta revisão (Figura 01).

## DISFUNÇÕES SEXUAIS INDUZIDAS PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

J. A. dos Santos & B. B. dos Santos.

Figura 01 - Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Autoria própria.

Nove disfunções sexuais e sete substâncias psicoativas emergiram de nossa análise nos estudos resultantes das buscas bibliográficas (Tabela 01). O abuso prolongado dessas substâncias infere negativamente no funcionamento sexual de quem as usa, frequentemente levando a distúrbios sexuais, tanto em homens, como em mulheres (GROVER *et al.*, 2014). A substância mais frequente nos estudos foi o álcool, e as disfunções sexuais mais associadas a essa substância foi a disfunção erétil nos homens e a anorgasmia nas mulheres. Os participantes de um estudo descreveram que seus corpos, com o uso do álcool, ficaram mais dormentes e menos sensíveis (PALAMAR *et al.*, 2018), o que pode explicar essas disfunções associadas. O uso da maconha, relatado nesse mesmo estudo, estava atrelado principalmente a dificuldades em ter orgasmos, visto que essa tinha efeito que prolonga a relação sexual, mas diminui as sensações de prazer.

Tabela 01 - Principais características dos estudos incluídos nesta revisão

Autor, ano	Desenho de estudo	N	Disfunções apresentadas	Substâncias utilizadas
Palamar, et al., 2018	Descritivo	24	Disfunção erétil, secura vaginal, anorgasmia.	Álcool e maconha
Pendharkar, et al., 2016	Estudo caso-controle	151	Disfunção erétil, anafrodisia e ejaculação precoce	Álcool
Agha-Mohammadhasani, et al., 2018	Estudo caso-controle	70	Disfunção erétil, anorgasmia, anafrodisia e insatisfação sexual.	Opioides e Metadona

## DISFUNÇÕES SEXUAIS INDUZIDAS PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

J. A. dos Santos & B. B. dos Santos.

<b>Llanes, et al., 2019</b>	Estudo transversal	85	Desejo sexual hipoativo, anorgasmia, ejaculação retardada ou inibida, disfunção erétil e secreta vaginal.	Heroína e metadona
<b>Anil, et al., 2017</b>	Estudo caso-controle	80	Anafrodisia, anorgasmia, dispareunia e secreta vaginal.	Álcool
<b>Soheir, et al., 2020</b>	Estudo caso-controle	124	Ejaculação Precoce	Tramadol e opiáceos.

Fonte: Autoria própria

Ainda em relação ao álcool, também foram relatados problemas de desejo, insatisfação com o orgasmo e ejaculação precoce (PENDHARKAR *et al.*, 2016), o que, em uma relação conjugal, pode significar altos níveis de discórdia entre o casal. A maioria dos estudos desta revisão que relataram o uso de álcool discorre principalmente sobre problemas sexuais em homens, mas em um desses o objetivo foi unicamente mulheres que possuíam dependência. Destarte, o álcool é reconhecido como um fator de risco importante no desequilíbrio fisiológico, emocional e hormonal das mulheres, dificultando o funcionamento sexual dessas, levando a anorgasmia, anafrodisia, secreta vaginal, dispareunia e insatisfação sexual (ANIL *et al.*, 2017).

Quanto ao uso da heroína, houve uma grande diferença quanto a satisfação sexual entre homens e mulheres, sendo mais grave em pessoas do gênero feminino e está associada principalmente a desejo sexual hipoativo, anorgasmia, disfunção erétil em homens e secreta vaginal em mulheres (LLANES *et al.*, 2019). Estudos recentes sugerem que heroína, álcool e maconha causam disfunções sexuais por diversos motivos, incluindo entre eles efeitos diretos no sistema reprodutor, no nível do hipotálamo e na glândula pituitária (GERRA *et al.*, 2016).

O ópio foi atribuído à disfunção erétil, anorgasmia e insatisfação sexual, está atrelado diretamente a redução dos níveis de testosterona, e tem um número grande de usuários que apresentam problemas sexuais (AGHA-MOHAMMADHASANI *et al.*, 2018). Demonstrando assim, que seu uso torna frequente o aparecimento de disfunções sexuais, principalmente em homens, de forma que o uso de opioides leva os usuários a uma baixa no desejo e funcionamento sexual, a curto e longo prazo, variando de acordo com as quantidades (QUAGLIO *et al.*, 2018).

A metadona, droga sintética de uso oral, tem sido uma importante ferramenta no tratamento de manutenção de dependência química, no entanto, também está sendo atrelada a disfunções sexuais, entre seus usuários e a função sexual tem sido reduzida pelo uso desta droga, o que pode dificultar a aderência dos viciados a esse tratamento (AGHA-MOHAMMADHASANI *et al.*, 2018). A metadona foi relacionada principalmente a insatisfação sexual, disfunção erétil e secreta vaginal, além de anorgasmia e impotência sexual, estando diretamente atrelado a dose usada (LLANES *et al.*, 2019).

Embora as disfunções sexuais sejam relatadas principalmente em pessoas que fazem o uso de drogas, é recorrente que muitos façam o uso dessas substâncias após apresentarem disfunções sexuais, como forma de melhorar o desempenho sexual e o prazer (KUMSAR *et al.*, 2016). A ejaculação precoce, por exemplo, é um problema que atinge milhares de homens e está presente 3 vezes mais em homens dependentes de opiáceos do que na população em geral, no entanto, muitos acreditam que o uso de opiáceos é benéfico quando se tem ejaculação precoce e a maioria desses faz abuso de tramadol (SOHEIR *et al.*, 2020), uso explicado por acreditar na eficácia no controle da ejaculação, mas se tornam ainda mais sensíveis a desenvolver várias outras disfunções sexuais (ABDEL-HAMID *et al.*, 2016).

Observa-se que, apesar de ser bastante relatado os efeitos nocivos do uso de substâncias psicoativas no funcionamento sexual de seus usuários, há poucos estudos referentes a essa questão. As pesquisas selecionadas para essa revisão demonstram tal fato, com destaque principalmente para a escassez de estudos acerca dos efeitos das drogas em mulheres.

Ademais, mesmo com as limitações de estudos sobre essa problemática, conseguimos localizar, de forma dinâmica e integrada resultados que demonstram que o uso e abuso de drogas depressoras do sistema nervoso (substâncias psicoativas) apresentam fortes indícios de associação com disfunções sexuais de seus usuários.

### Conclusões:

Portanto, a frequência da apresentação de disfunções sexuais induzidas pelo uso de substâncias psicoativas é alta. De modo que, na literatura presente, há o apoio de que o uso e abuso dessas substâncias têm influência negativa sobre as funções sexuais de seus usuários. É importante destacar que faltam estudos suficientemente relevantes nessa problemática.

Por essas razões, é preciso mais atenção para a existência de disfunções sexuais induzidas pelo uso de dependência de substâncias psicoativas, que muitas vezes podem ser tidos como normal ou aceitável, mas que mexe diretamente com os aspectos prazerosos do corpo e que podem levar a uma recaída química, no qual a atividade sexual provocada pelo uso de drogas pode servir como gatilho. Deste modo, mais estudos são necessários.

Desta forma, os programas de tratamento de dependência química devem levar em consideração a sexualidade de seus pacientes, orientando acerca de comportamentos sexuais ideais e de risco, valorizando sempre as suas opiniões e incentivando

## DISFUNÇÕES SEXUAIS INDUZIDAS PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

J. A. dos Santos & B. B. dos Santos.

sua colaboração ativa no processo, de forma a melhorar, em todos os níveis possíveis, a qualidade de vida dessas pessoas, de modo que a abordagem de seus problemas seja semelhante à de qualquer outro problema de saúde.

### Referências bibliográficas

ABDEL-HAMID, Ibrahim A.; ANDERSSON, Karl-Erik; WALDINGER, Marcel D.; ANIS, Tarek H. Tramadol Abuse and Sexual Function. **Sexual Medicine Reviews**, [S.L.], v. 4, n. 3, p. 235-246, jul. 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2050052115000189?via%3Dihub>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

AGHA-MOHAMMADHASANI, Parvin; MOKHTAREE, Mohammadreza; NAZARI, Alireza; RAHNAMA, Amir. Comparison of Sexual Function and Serum Testosterone Levels in Men Opiate Addicts, under Methadone Maintenance Therapy, and Healthy Men. **Addiction And Health**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 76-85, 4 dez. 2018. Disponível em: <http://ahj.kmu.ac.ir/index.php/ahj/article/view/540>. Acesso em: 20 out. 2020.

ANIL, Kumar; M, Shalini; J, SanjayRaj; DR, Prasannakumar. Sexual dysfunction in women with alcohol dependence syndrome: a study from india. **Asian Journal Of Psychiatry**, [S.L.], v. 28, p. 9-14, ago. 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1876201817300254?via%3Dihub>. Acesso em: 18 out.2020.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, [S.L.], v. 5, n. 11, p. 121-136, 2 dez. 2011. Disponível em: <https://www.gestaosociedade.org/gestaosociedade/article/view/1220>. Acesso em: 20 out. 2020.

DOLATSHAHI, Behrouz; FARHOUDIAN, Ali; FALAHATDOOST, Mozghan; TAVAKOLI, Mahmoud; DOGAHE, Ebrahim Rezaie. A Qualitative Study of the Relationship Between Methamphetamine Abuse and Sexual Dysfunction in Male Substance Abusers. **International Journal Of High Risk Behaviors And Addiction**, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 1-6, 13 jun. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27803891/>. Acesso em: 11 de out. 2020.

FANTA, Tolesa; HAILE, Kibrom; ABEBAW, Dessie; ASSEFA, Dawit; HIBDYE, Getahun. Assessment of sexual dysfunction and associated factors among patients with schizophrenia in Ethiopia, 2017. **Bmc Psychiatry**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 158-167, 29 maio 2018. Disponível em: <https://bmcp psychiatry.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12888-018-1738-3>. Acesso em: 14 out. 2020.

GERRA, Gilberto; MANFREDINI, Matteo; SOMAINI, Lorenzo; MAREMMANI, Icro; LEONARDI, Claudio; DONNINI, Claudia. Sexual Dysfunction in Men Receiving Methadone Maintenance Treatment: clinical history and psychobiological correlates. **European Addiction Research**, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 163-175, 24 nov. 2016. Disponível em: <https://www.karger.com/Article/Abstract/441470>. Acesso em: 10 out. 2020.

GROVER, Sandeep; MATTOO, Surendra K.; PENDHARKAR, Shreyas; KANDAPPAN, Venkatesh. Sexual Dysfunction in Patients with Alcohol and Opioid Dependence. **Indian Journal Of Psychological Medicine**, [S.L.], v. 36, n. 4, p. 355-365, out. 2014. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.4103/0253-7176.140699>. Acesso em: 10 out. 2020.

JONES, Patrick; RAI, Bhavan Prasad; DOIG, Stuart. Priapism associated with novel psychoactive substance abuse. **Central European Journal Of Urology**, [S.L.], v. 68, n. 4, p. 447-449, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4742444/>. Acesso em: 05 out. 2020.

KUMSAR, N. A.; KUMSAR, Ş.; DILBAZ, N. Sexual dysfunction in men diagnosed as substance use disorder. **Andrologia**, [S.L.], v. 48, n. 10, p. 1229-1235, 4 mar. 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/and.12566>. Acesso em: 07 out. 2020.

LLANES, Carlos; ÁLVAREZ, Ana; PASTOR, M.; GARZÓN, M.; GONZÁLEZ-GARCÍA, Nerea; MONTEJO, Ángel. Sexual Dysfunction and Quality of Life in Chronic Heroin-Dependent Individual on Methadone Maintenance Treatment. **Journal Of Clinical Medicine**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 321-333, mar. 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/8/3/321>. Acesso em: 17 out. 2020.

## DISFUNÇÕES SEXUAIS INDUZIDAS PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

J. A. dos Santos & B. B. dos Santos.

SOHEIR, Mohammed; ABDELHAMED, Amr; SAYED, Reda M. El. Evaluation of Drug Abuse in Patients With Life long Premature Ejaculation: a cross-sectional study. **Sexual Medicine**, [S.L.], v. 8, n. 4, p. 608-614, dez. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2050116120301185>. Acesso em: 19 out. 2020.

OINDI, Felix Mwembi; MURAGE, Alfred; LEMA, Valentino Manase; MUKAINDO, Abraham Mwaniki. Association of Female Sexual Dysfunction and Fertility: a crosssectional study. *Fertility Research And Practice*, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 12-23, nov. 2019. Disponível em: <https://fertilityresearchandpractice.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40738-019-0065-9>. Acesso em: 10 out. 2020.

PALAMAR, Joseph J.; ACOSTA, Patricia; OMPAD, Danielle C.; FRIEDMAN, Samuel R. A Qualitative Investigation Comparing Psychosocial and Physical Sexual Experiences Related to Alcohol and Marijuana Use among Adults. **Archives Of Sexual Behavior**, [S.L.], v. 47, n. 3, p. 757-770, jul. 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5250581/>. Acesso em 16 de outubro de 2020.

PEREIRA, Viviane Valadares; FERREIRA, Ariana Vitalina; NOVAIS, Rommel Larcher Rachid; ANDRADE, Heuler Souza; GUIMARÃES, Eliete Albano de Azevedo; MACHADO, Richardson Miranda. Disfunção sexual e o uso de drogas: uma análise diagnóstica. *Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar*, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 89-94, ago. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/4826>. Acesso em 05 de outubro de 2020.

PRABHAKARAN, Deepakkoyilerian; NISHA, A.; VARGHESE, Pjoseph. Prevalence and correlates of sexual dysfunction in male patients with alcohol dependence syndrome: a cross-sectional study. **Indian Journal Of Psychiatry**, [S.L.], v. 60, n. 1, p. 71-77, 2018. Disponível em: <https://www.indianjpsychiatry.org/article.asp?issn=0019-5545;year=2018;volume=60;issue=1;spage=71;epage=77;aulast=Prabhakaran>. Acesso em: 09 out. 2020.

QUAGLIO, Gianluca; LUGOBONI, Fabio; PATTARO, Cristian; MELARA, Barbara; MEZZELANI, Paolo; JARLAIS, Don C. Des. Erectile dysfunction in male heroin users, receiving methadone and buprenorphine maintenance treatment. **Drug And Alcohol Dependence**, [S.L.], v. 94, n. 1-3, p. 12-18, abr. 2008. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0376-8716\(07\)00428-0](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0376-8716(07)00428-0). Acesso em: 10 out. 2020.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal Of Advanced Nursing**, [S.L.], v. 52, n. 5, p. 546-553, dez. 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 19 out. 2020.